



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTAQUIO • CEP: 30.720-960 • BELÓ HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI UM ANO LETIVO COM SABOR ESPECIAL



Este ano letivo de 2001, do Colégio Rubens Romanelli tem um sabor especial para todos da Casa de Glacus.

Funcionando desde 1993, o Colégio iniciou suas atividades com 93 alunos na 5ª série e 86 alunos no 1º ano técnico. Três anos depois, tínhamos a primeira turma de formandos com 82 alunos no Curso Técnico em Administração e Contabilidade. O ensino fornecido era totalmente gratuito, e as dificuldades em relação aos recursos financeiros para a manutenção das atividades cresciam a cada ano. E infelizmente, em 1995, tivemos que interromper as atividades do ensino fundamental (5ª a 8ª série) por total falta de recursos para mantê-las.

A situação ainda era crítica quando, em 1996, em uma parceria com a Prefeitura de Contagem, que durante um ano assumiu grande parte das despesas, conseguimos manter nossas atividades. Em 1997, pressionados pela falta também do recurso, foi instituída mensalidade para determinado segmento de alunos (aqueles que poderiam colaborar).

Somente assim foi possível continuar as atividades, até que, em 1999, junto com a retomada do ensino fundamental, no início do segundo semestre, vivemos a

eminência do término total das atividades do Colégio Professor Rubens Romanelli, por tempo indeterminado devido, à total falta de recursos

financeiro para assumir e garantir o funcionamento.

Naqueles momentos de decisão, lembrávamos os quase 400 jovens técnicos que a Fundação Espírita Irmão Glacus habilitou para o mercado de trabalho. Dos 122 alunos que em 2000, através de estágio remunerado em grandes empresas como Telemar, Tribunal de Contas, CDL entre outras, ajudaram o orçamento familiar além de terem a oportunidade de ver na prática a teoria que recebiam em sala de aula. Da responsabilidade social da Fundação na comunidade e de sua história desde a doação do terreno e do compromisso assumido de trabalhar incessantemente em prol dos mais necessitados, transformando realidades e ainda da qualidade técnica do ensino fornecido, reconhecida através do encaminhando de formandos para o mercado de trabalho.

Tudo isso somado à possibilidade de ver este sonho do passado que havia tornado-se realidade acabar, inquietou muitos corações.

Convictos do quanto o Colégio Rubens Romanelli é importante no cumprimento do compromisso social da FEIG, um grupo de tarefeiros da Casa de Glacus assumiu o desafio da manutenção das atividades do Colégio Professor Rubens Romanelli e foi

a campo, buscar junto a amigos e simpatizantes da Casa de Glacus, conquistar sócios mantenedores que assumissem o compromisso de custear, através de doações mensais 100 alunos.

Felizmente, em 03 meses foram conseguidos 108 sócios mantenedores que já começaram a fazer suas doações.

É com o coração aliviado que começamos este artigo dizendo que este ano letivo, além dos 293* alunos já matriculados, começa com um sabor especial. Não somente pelo fato de que este recomeço representa o recurso conseguido, mas sobretudo pela constatação de que quando queremos muito algo, é possível torná-lo realidade. Mais uma vez valeu aquela orientação do espírito Erick Wagner quando analisávamos a construção ou não da sede própria da FEIG, ainda na década de 70, ele disse: "TRABALHEM, VOCÊS SÃO UM PUNHADO DE GENTE, TRABALHEM ..."

É muito trabalho que temos pela frente, pois, junto com este ano letivo, já começam novos desafios - os anos 2002, 2003, 2010.... e assim aproveitamos para agradecer a estes amigos - SÓCIOS MANTENEDORES DO COLÉGIO RUBENS ROMANELLI - por terem abraçado conosco este desafio da manutenção. O desafio continua, e é bom saber que podemos contar com vocês.

Evangelho e Ação, agora!

Mírian d'Ávila Nunes

* número sujeito a alterações até a edição deste jornal

Editorial

Existem várias maneiras de encarar a vida. A escolha fica a critério de cada um.

Se as reclamações, a revolta e o mau humor forem a tônica da jornada, a passagem pela terra será sem sentido e pouco proveitosa.

Ao contrário, quando a alegria e a confiança embalam os sonhos e a vida, tudo tende a correr de forma mais suave e recompensadora.

Criar um ambiente de paz e compreensão para a jornada diária, faz com que a carga a ser transportada seja mais leve. Isso sem contar a simpatia que se agrega ao deixar fluir o bom humor e a alegria de viver.

É sempre bom encontrar pessoas que apesar dos problemas seguem com sabedoria e paciência a luta pela mudança espiritual.

O tônus vibracional de quem se aceita e aceita as lições da caminhada com naturalidade é sempre alto e, dessa forma, juntam-se a essas pessoas espíritos que vibram no mesmo padrão, tornando mais feliz a árdua tarefa empreendida para a evolução espiritual.

Pode-se optar, por outro lado, ao azedume, à revolta e a ansiedade constantes. A escolha é de cada um, exercendo assim o seu livre arbítrio, porém feita a opção que ninguém se sinta injustiçado quando tudo parecer pesado demais e por demais sem brilho.

Feita a escolha é necessário que se arque com as responsabilidades inerentes a ela.

Aproveitemos pois, a liberdade de poder escolher e escolhamos o caminho mais suave, que nos conduz ao alto com mais leveza.

Busquemos a alegria que se encontra dentro de nós, para que tomemos mais fácil a estada na terra, cercanda-a de paz e amor.

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante -

Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau em funcionamento parcial, com 346 alunos.

☐ Centro de Qualificação Profissional em funcionamento parcial, com 130 alunos nos seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos
Fone: (31) 3394-6013
3396-9219

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone:

(31) 3411-9299.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa.

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Énio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Hustrações: Ranfleymar da Cruz.

Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 3394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 3411-9299
Depo. Sócios: (31) 3411-7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1º andar.

Crie laços!

Estamos na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, Av. das Américas 777, Kennedy no dia 18 de março de 2001 às 15:30 horas. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças e quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Cep: 30720-360

Ter fé no Criador representa confiar plenamente na Sua Justiça

Relato Espiritual

Na reunião pública do dia 18.01.2001, 5ª feira, durante a tarefa do receituário mediúnico, estivemos exteriorizados fora do campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Nos dirigimos a um lugar já conhecido.

Nos aproximamos do Instituto da Luz, que se situa dentro da Colônia Espiritual Nosso Lar. Subimos as escadarias celeremente. Adentramos num amplo salão. Adiantamo-nos e, de pronto, vimos o espírito do nosso irmão João Cabete. Os instrutores espirituais Kalimerium e Eusébio estavam presentes, porém notamos que ficaram mais distantes, pois tinham tarefas espirituais definidas nesse Instituto.

Vimos o espírito do Welson Barbosa. Junto ao nosso irmão, se encontrava um espírito de uma senhora que não nos era estranha. O irmão Welson se encaminhou em nossa direção e nos apresentou sua mãe, D. Cacilda.

Ao vê-la, rememoramos uma ocasião, no início do Movimento da Fraternidade, em que participávamos de uma reunião de confraternização na Casa Espírita André Luiz, na qual comemorávamos a inauguração do seu primeiro pavimento. Estavam presentes vários irmãos visitantes e, entre eles, o irmão Welson Barbosa, da cidade de São João da Boa Vista, no estado de São Paulo. Após a reunião, ficamos sabendo que sua mãe, D. Cacilda, havia se comunicado, através de nossa mediunidade. Ela havia falecido quando seu filho Welson contava 11 anos de idade.

Após esses instantes de recordações, identificamos, no fundo do salão, o espírito do nosso irmão Hélcio Wendling. O espírito do irmão João Cabete, disse-nos: "- Está vendo? O nosso irmão Hélcio é merecedor de nosso carinho e respeito. Dia 21 de Janeiro de 2001 fará quatro anos de convivência conosco.

Esses espíritos se ausentaram do salão e então o nosso irmão espiritual José Grosso falou-nos: "- Olha, o Hélcio não sabe, mas se houver condições mediúnicas favoráveis, no dia 21 de Janeiro de 2001, reunião de terceiro domingo do mês, ele fará a sua primeira comunicação."

No dia 21 de Janeiro, domingo, quatro anos do desencarne do irmão Hélcio, estávamos a postos para a tarefa do intercâmbio espiritual no recinto da Fundação Espírita Irmão Glacus, cujo salão estava repleto. No momento da palavra da espiritualidade, sentimos, de pronto, a presença do nosso mentor José Grosso. Notamos que o espírito do nosso irmão se curvava junto a nós e ficamos com a sensação de que ele iria se comunicar. Percebemos então, algo singular: no espaço entre nós e o irmão José Grosso se encontrava um espírito.

De repente, sentimos que o irmão José Grosso se deslocou para o lado esquerdo, ao mesmo tempo em que o espírito (do Hélcio) se posicionava, e se produziu, nessa simbiose, a **mensagem** do nosso Hélcio.

Nota da Redação

É com muito carinho que a redação do Evangelho e Ação publica ao lado a **MENSAGEM** do nosso querido e saudoso médium.



MENSAGEM



Oh! gente, Voltei. O pessoal está todo aí.

Aprontaram-me uma⁽¹⁾. Eu voltei por que estou fazendo um colosso de anos que não via, a minha vista, vocês daí, e eles me aprontaram, dizendo que eu estaria no terceiro domingo, dia 21, depois de quatro anos, como diz o nosso Palminha, que estiquei as canelas. Não sei como me misturei e emborqueei no Ênio. José Grosso disse que eu podia falar o que quisesse mas com freio da língua.

Estou consciente, estou muito feliz. E encontro-me revigorado neste mundo extraordinário que estou me identificando mesmo, pois já o conheço há milênios, desde que acordei para o entendimento e a inteligência.

Hoje estou dentro de um mundo novo. Voltei após quatro anos, estou revigorado, estou feliz, estou num mundo novo.

Tenho estudado muito, tenho tido lazer.

Tenho me encontrado com familiares.

O Otto⁽²⁾ é pai, o irmão Otto é um anjo espiritual não desfazendo dos demais. Tenho ido a passeios, localidades. Vejo coisas boas.

Não tenho tido a "loura suada"⁽³⁾, mas tenho tido aulas suadas. Fiz a minha parte, fiz o que podia, vivi na mediunidade com respeito, dentro do que podia, do que eu tive, auxiliado pelos espíritos.

Hoje retorno junto a vocês na simplicidade, mas com luz. Luz com sentimento de fraternidade. Luz mais amor, luz do incentivo. Estou feliz retornando ao Glacus, retornando a vocês. Os outros aqui mandam um grande abraço. O aprendizado está sendo muito bom. Não sei mais o que fazer, o que falar, mas sei que estou despertando a atenção por estar dentro de um contexto diferente, estou falando com a voz do Ênio, falei do meu coração. Vale a pena o médium ser médium, melindres é grande bobagem, grande bobagem da gente. Os que vieram dirigir, continuam dirigindo, cessado o período, retornar a outras tarefas, essa é a minha visão. Eu poderia ter dado mais, junto a família, junto aos meus irmãos, aos meus companheiros, na responsabilidade do Centro Oriente e na responsabilidade do nosso irmão Glacus, que hoje conheço pessoalmente, melhor que através da vidência de ontem. Valeu a pena uma existência de naturais lutas e dificuldades. Minha Mãe vai bem, meus irmãos desencarnados vão bem, os mais chegados vão bem. Estou hoje aqui no salão do Glacus, na Fundação. Nunca esperava que viesse aqui a comunicar. Felizmente não é reunião de desobsessão, nem de espíritos tão sofrendores, é de espírito amigo. Muito obrigado. A mesa está cheia de corações dedicados. Continuem, continuem. Estou sabendo que o Chiquinho⁽⁴⁾ está dirigindo reunião, que coisa boa. Os sobrinhos estão mais despertados, isso me revigora o espírito a continuar caminhando. A vocês amigos, ao Otto querido, o nosso grande e carinhoso abraço. É isso que sei falar. Falei até demais. Muito obrigado.

Eu sou assim mesmo. Que ninguém fique aí rezando para mim, pedindo socorro, pois ainda não tenho condições. Aqui tem muita disciplina, pede para o Hélcio, mas é outro espírito que atende. É disciplina mesmo, é luz, é entendimento, mas muita disciplina.

Muita gente faz peditório, enche a cabeça do José Grosso, do Palminha, estou falando por mim, pois tenho aprendido na escola daqui. O convívio aqui é extraordinário, algumas vezes dei passeios, como se fossem estudos, na extraordinária metrópole espiritual de Nosso Lar, onde certamente aportarão vocês, virão para cá.

Após quatro anos, retornei para viver com os irmãos na minha tarefa, outra coisa não sei fazer, não me dou muitas aulas, porque não quero, eu quero é doar meu coração, minha intuição naquilo que possa fazer aí no nosso Glacus, na nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus, junto com todos vocês. Que confiança danada, mais abençoada confusão.

Deus pague a todos vocês

Do irmão, Hélcio.

Mensagem recebida pelo médium Ênio, na reunião de terceiro domingo.

⁽¹⁾ - Ficamos sabendo pela espiritualidade que o nosso Hélcio não sabia que iria se comunicar;

⁽²⁾ - Otto foi o espírito "receitista" que trabalhou durante longos anos com o nosso Hélcio no receituário mediúnico e amigo;

⁽³⁾ - Nosso irmão Hélcio nunca escondeu que tomava moderadamente sua cervejinha, a qual ele chamava de "loura suada";

⁽⁴⁾ - Chiquinho, apelido carinhoso do seu irmão Vicente, que recentemente assumiu mais uma tarefa, a de dirigir reuniões públicas.

Força de Vontade é o amplexo de energias físicas e morais que servem para um fim idealizado

Aprendendo com Chico

*Passes - Desobsessão -
Disciplina*

Em 1972, escrevi ao Chico fazendo-lhe uma série de perguntas. Até hoje não consegui me perdoar por haver-lhe roubado tanto tempo, pois cada minuto daqueles pesa-me como se os houvesse subtraído à Humanidade.

Suas respostas, que traziam a chancela do iluminado Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, trouxeram-me grande alívio e para que estes ensinamentos e orientação não fiquem só comigo, creio que seja útil publicá-los, excluídos os de caráter pessoal.



1 - O passe precisa ser transmitido em pé ou sentado?

- Constituinte-se o passe no Grupo Espírita Evangélico, em recursos administrativos pelos Benfeitores da Vida Maior, através dos instrumentos humanos, a posição dos medianeiros, qualquer que seja, é sempre digna, desde que seja digna a atitude íntima desses mesmos medianeiros. Ainda assim, a postura de pé será sempre a mais recomendável pelo respeito geral que inspira.

2 - Nos embaraços mensais, a mulher pode freqüentar os trabalhos mediúnicos?

- No caso de nossas irmãs as mulheres, tão somente nas ocasiões de gravidez, após o terceiro mês de gestação do nascituro, devem abster-se da ação mediúmica, podendo permanecer, porém, na equipe de serviço espiritual para receberem auxílio.

3 - Como saber quando o médium está preparado para sentar-se à mesa e cooperar nas tarefas em andamento?

- Sempre que o trabalhador estiver sinceramente decidido a cooperar no bem dos outros, estará preparado a servir.

4 - As sessões de desobsessão, mesmo com a nossa falta de preparo, muitas vezes com alguns médiuns dormindo, duvidando, devem ser realizadas? Qual a necessidade de realizarmos os trabalhos nestas condições? Os espíritos se beneficiam mesmo assim?

- Mesmo com a taxa de sobrecarga, fadiga, indiferença, fastio, indisposição, dúvida e sono que muitos de nossos companheiros possam demonstrar, o rendimento do bem e a expansão da luz, em nossas reuniões constituem bênção de intraduzível valor. Prossigamos, meus filhos, em nossas tarefas de sempre, a caminho de nossa maior integração com os ensinamentos de Jesus.

5 - Há necessidade de se comentar o trecho lido antes das tarefas de desobsessão?

- A leitura simples, sem comentários, de um trecho de "O Livro dos Espíritos" e de outro de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" pelo menos dez a quinze minutos antes do horário marcado para o início da reunião, é mais recomendável. Isso ajudará os integrantes da equipe a meditar com as reflexões dos desencarnados presentes, sem prejudicar o rendimento e proveito da reunião, no campo de tempo.

6 - Nas sessões públicas, é necessário, enquanto se realizam os passes, alguém continuar falando, mesmo com o barulho?

- Sim, ainda mesmo que os ruídos desnecessários existam e devam ser podados pouco a pouco, as explanações doutrinárias devem continuar, de vez que são elas as necessárias luzes para a renovação geral dos ouvintes.

7 - Adianta alguém tomar passes no lugar do outro?

- Alguém não pode substituir alguém, de maneira total, na recepção do passe, mas a mentalização do necessitado de socorro espiritual por parte de quem recebe semelhante auxílio magnético é apoio e assistência de grande valor para quem pede a intervenção da Vida Maior.

8 - Como agir com as pessoas que nos procuram nas horas mais impróprias? Devemos atender a todos a qualquer hora?

- Meu filho, Jesus nos abençoe. Compreendemos a extensão do seu carinho em favor de nossos irmãos necessitados, mas todo trabalho para expressar-se em eficiência e segurança reclama disciplina. Apre damos a controlar os horários de ação espiritual, a fim de que a perturbação não venha aparecer, em nossas tarefas, sob o nome de caridade. Peçamos a Jesus nos inspire e nos abençoe para isso. A ordem preside o progresso e, por isso mesmo não podemos perder a ordem de vista, sob pena de desequilibrar, embora sem querer, o nosso próprio trabalho. Que Deus nos abençoe e ampare sempre.

Fonte: Chico de Francisco - Adelino da Silveira

VOCÊ SABIA?

A Ciência, mais uma vez, confirma a Doutrina Espírita "Não se poderia negar que, além de possuírem o instinto, alguns animais praticam atos combinados, que denunciam vontade de operar em determinado sentido e de acordo com as circunstâncias. Há, pois, neles, uma espécie de inteligência, mas cujo exercício quase, que se circunscreve à utilização dos meios de satisfazerem às suas necessidades físicas e de proverem à conservação própria."

"O Livro dos Espíritos" Cap XXI. Perg. 593

A Doutrina Espírita fez revelações que, ao longo de um século e meio, vão paulatinamente sendo confirmadas pela ciência, evidenciando seu caráter universal e divino.

O trecho transcrito acima é parte de um conjunto de afirmações feitas em torno da evolução do espírito através dos reinos da natureza que contrariou todas as religiões do ocidente, fazendo com que, à época, Allan Kardec fosse ridicularizado por cientistas dogmáticos e religiosos insensatos. No entanto, o Codificador sabia que o tempo responderia em seu favor, projetando o Espiritismo no seio da aceitação popular.

Agora, mais um fato surpreendente veio a público, trazido por cientistas da Universidade Católica de Goiás. Os teólogos Francisco Dyonísio e Dwain Santee, do Departamento de Psicologia "estão descobrindo faculdades mentais nos macacos-prego, antes percebidas somente em seres humanos."

O assunto foi matéria de página inteira no Jornal "O Popular", de Goiânia, o mais lido do Estado, que destaca a estratégia desse



símio cansado de só comer frutas. Desejoso de comer peixe, um desses macacos do Jardim Zoológico, conforme prova a sucessão de cenas feitas pelos pesquisadores, resolveu bancar o pescador com a tática de jogar uma garrafa plástica na água e aguardar pacientemente que os peixes nela entrem. Ao perceber que a armadilha deu certo, retira o vasilhame afunilado, escoo cuidadosamente o líquido e retira com a mão o peixe indefeso. Repete essas ações tantas vezes quantas forem necessárias para saciar a fome.

Como se vê, enquanto as religiões mundanas perdem-se em rituais, paramentos vistosos, construção de templos faustosos, enriquecimento transitório e conquista de poder, a Doutrina Espírita volta-se tão somente para a iluminação das almas, trazendo-nos o mais precioso dos bens: a verdade que liberta.

Gabriel Delanne, cientista francês, escreveu sobre o assunto uma das mais importantes obras do Espiritismo: "Evolução Anímica", que aborda de maneira ampla e lúcida a migração do espírito em busca da luz.

Júlio César de Andrade

Fonte: O Espírita - nº 105

No concerto da evolução, todos temos o direito de escolher o papel que melhor nos aprouver e quando, por imprudência na escolha ou negligência na execução, a dor nos visita, é ainda no uso de um direito que isso nos ocorre: o direito de sofrer para a redenção de nossos espíritos.

O Primado do Espírito - Rubens Romanelli

A criatura, no atual estágio da humanidade, batalha intimamente consigo mesma



Como nos apresentaremos no mundo espiritual depois da nossa desencarnação?

Muitos pensam que as doenças e os problemas de ordem material ficam com o corpo, e o Espírito se liberta não só dos sofrimentos como também de tudo que é de ordem física, no momento do desencarne. Alguns chegam mesmo a acreditar que ao chegar ao mundo espiritual, as pessoas se modificam radicalmente, tornando-se anjos, isto é, sábios e bons, o que é um absurdo, pois, ninguém melhora "milagrosamente", pela simples mudança de plano, ao desencarnar. As pessoas que vão para as esferas sublimadas, já são conhecidas na Terra como Espíritos superiores, seja pela capacidade ou pela missão que desempenharam. São os que se destacaram em prol do bem da humanidade. Citemos alguns exemplos: Jesus de Nazaré, Krishna, Buda, Zoroastro, Gandhi, Francisco de Assis, etc. Quanto a nós, pobres espíritos ignorantes e endividados que ainda somos, que nada fizemos para os nossos semelhantes e nem mesmo para nós no campo do saber e do amor, o que poderemos esperar ao regressar ao mundo espiritual se não o mesmo ambiente que construímos aqui na Terra? É óbvio que um selvagem não possa morar num palácio e sim numa tapera, entre os que lhe são iguais, pois, do contrário ele não se sentiria bem, porque não se adaptaria a um meio que lhe é totalmente estranho. Assim sendo, quando chegarmos ao mundo espiritual, levaremos conosco os vícios, as fraquezas, os cacetes, os defeitos físicos e todo elenco de hábitos e costumes que possuíamos quando encarnados. E só depois que eliminarmos essas deficiências e vícios, seguindo a orientação de nossos mestres, é que poderemos nos tornar cada vez mais próximos do ideal de perfeição que almejamos. Aliás, este trabalho de aperfeiçoamento poderá ser iniciado aqui mesmo na Terra,

desde que renunciemos aos prazeres materiais e nos dediquemos com mais empenho às conquistas das virtudes e do conhecimento, indispensáveis para que galguemos mais um degrau da escala evolutiva.

Devemos lembrar que o nosso corpo não é responsável pelos desacertos de nossas atitudes aqui na Terra, porquanto ele não passa de uma vestimenta do Espírito, que é o responsável por todos os nossos desatinos. Assim sendo, mesmo que mudemos de roupa, não mudamos de personalidade, continuamos sendo a mesma pessoa, física e psicologicamente. Se formos magro e alto ou baixo e gordo, feio ou bonito, perfeito ou defeituoso, desta ou daquela raça, é desta forma que nos identificaremos no mundo espiritual. Como todas essas características são criações do próprio Espírito, somente ele mesmo pode modificá-las, desde que possua poder mental para tanto e obtenha permissão superior para esse fim.

É por isso que no mundo espiritual encontramos a mesma população que conhecíamos aqui na Terra, com os mesmos desejos e os mesmos problemas, com as mesmas deficiências e as mesmas anomalias, porque ainda não conseguiram livrar-se dessas imperfeições, embora tivessem deixado a vestimenta carnal na sepultura.

Como o corpo perispiritual, nada mais é do que o molde do corpo carnal, é natural que ele se apresente com as mesmas características do corpo que ele moldara! Estamos nos referindo aos Espíritos em expiação, porquanto os mais elevados, ao desencarnarem, apresentam-se ao perispiritualmente, belos e perfeitos, sem os danos que a velhice e as doenças impuseram ao corpo, porque seu perisprito reflete a superioridade do Espírito, que é o Ser inteligente que comanda o corpo.

Fonte: Como vivem os Espíritos - Antonio Fernandes Rodrigues



Atravessando a rua num majestoso dia primaveril, encontro com um amigo que não via há muito tempo. Endereça-me frases gentis e calorosas. Retribuo-lhe gratificado e, no mesmo instante, eclode na minha tela mental uma frase de Salomão: "As palavras bondosas são como o mel, doces para o paladar e boas para a saúde." Um tresloucado transeunte passa por nós, vociferando frases vinagrosas. Relembrando os tempos de colégio, o amigo cita uma frase do Evangelho: "Porque a sua boca fala o de que está cheio o coração" (Luc.6:45).

O tempo decorre. "...bela como os lírios dos campos, doce e meiga como o orvalho da manhã - é a garotinha que, feliz e serelepe vem passeando com a mãezinha. Contrastando com este quadro, surge um velho alquebrado, olhos súplices. Um samaritano do bem o acolhe e sussura-lhe palavras de bom ânimo.

Nos arcanos da minha mente, surge o ensinamento da Benfeitora Espiritual Joanna de Ângelis: "Usa a palavra para socorrer, emulando as pessoas caídas a levantar-se, os que dormem a despertar, os errados a corrigir-se, os agressivos a acalmar-se". Somos, nesse ínterim, presenteados com o folheto contendo expressiva mensagem: "A palavra educada é o alvorecer do coração. Conversar é mostrar por fora o que existe por dentro. A tua boca é a tua ferramenta e uma oficina grandiosa na qual o artista é o espírito. Abre a tua boca e deixa escapar dela a energia diurna, que o amor riscará o fósforo do bem com a chama da caridade".

Branda e suave aragem perpassa nossa indumentária física. Nossos diálogos seguem ricos de alegria, leveza, lembranças mil de um tempo que se foi. A fala do amigo é agradável. Recordo-me um conceito de Joanna de Ângelis: "A palavra é semente que se deposita no solo das vidas". No trânsito, um motorista se insurge com outro, proferindo impropérios. Joanna de Ângelis, espírito luminar, fala-nos: "A palavra é uma flecha que, disparada, não mais pode ser detida, alcançando o alvo. Tem cuidado com ela".

PALAVRAS E PALAVRAS

Alva pomba pousa perto de nós, se alimentando de restos de pipoca, alheia ao mundo barulhento... O som de uma música toca-nos as fibras íntimas. Numa analogia, certo senhor nos arredores, cita uma assertiva do espírito Hammed: "Nossas palavras são filamentos sonoros revestidos por nossos sentimentos, e nossas atitudes são expressões determinadas e assimiladas de nosso comportamento mental". Na esquima, agitada criatura, com descontrolados movimentos, citava passagem do Velho Testamento. Meu cérebro fervilhou e buscou uma expressão do magnífico espírito Emmanuel: "Demonstrai vossa fé com os atos de vossa vida. O mundo está cheio de palavras, pregações e polêmicas". A conversação fluía, enquanto observávamos os acontecimentos ao redor. O meu amigo, então, mencionou: A rua é um departamento importante da escola do mundo, onde cada criatura pode ensinar e aprender". Os minutos transcorreram céleres, e era chegada a hora da despedida. Um amplexo forte. E lá fomos nós, plenificados pelo encontro de duas criaturas, que verdadeiramente se estimam. Ficou no ar o perfume da saudade. Rápido dizer, outrora anotado, veio enriquecer aquele sublime momento: "A amizade é o pólen do amor, a medra onde quer que as flores do sentimento desabrochem na árvore generosa da dignidade humana".

Fraternista do Grupo da
Fraternidade Espírita Irnã Scheilla
-B.H.



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.

(31) 3411-3131

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

A benevolência deve começar a ser praticada através de singelas atitudes

ALLAN
KARDEC

O Livro dos Espíritos

128 - Os seres a que chamamos anjos, arcanjos, serafins, formam uma categoria especial, de natureza diferente da dos outros Espíritos?

"Não; são os Espíritos puros; os que se acham no mais alto grau da escala e reúnem todas as perfeições".

A palavra anjo desperta geralmente a idéia de perfeição moral. Entretanto, ela se amplia muitas vezes à designação de todos os seres, bons ou maus, que estão fora da Humanidade. Diz-se: o anjo bom e o anjo mau; o anjo da luz e o anjo das trevas. Neste caso, o termo é sinônimo de Espírito ou de gênio. Tomamo-lo aqui na sua melhor acepção.

129 - Os anjos não percorrido os graus da escala?

"Percorreram todos os graus, mas do modo que havemos dito: uns, aceitando sem murmurar suas missões, chegaram depressa; outros, gastaram mais ou menos tempo para chegar à perfeição."

130 - Sendo errônea a opinião dos que admitem a existência de seres criados perfeitos e superiores a todas as outras criaturas, como se explica que essa crença esteja na tradição de quase todos os povos?

"Fica sabendo que o mundo onde te achas não existe de toda a eternidade e que, muito tempo antes que ele existisse, já havia Espíritos que tinham atingido o grau supremo. Acreditaram os homens que eles eram assim desde todos os tempos."

131 - Há demônios, no sentido que se dá a esta palavra?

"Se houvesse demônios, seriam obra de Deus. Mas, porventura, Deus seria justo e bom se houvesse criado seres destinados eternamente ao mal e a permanecerem eternamente desgraçados? Se há demônios, eles se encontram no mundo inferior em que habitais e em outros semelhantes. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mau e vingativo e que julgam agradá-lo por meio das abominações que praticam em seu nome." ...

Leitura do Mês



Aqueles que Amam

Com este romance vamos viver momentos de grande emoção. Acompanhamos a trajetória de duas famílias que vêm para o Brasil colônia em busca de uma vida melhor.

Os primeiros contatos com a nova terra, a vida nas fazendas, a luta contra a escravidão, o encontro de velhos inimigos de vidas passadas, tudo permeado com exemplos de amor e dedicação d'Aqueles que Amam.

Vale a pena conferir!



ESPAÇO JOVEM

Os olhos de ver

Quando nós estamos encarnados, passamos por uma série de situações que por si só são neutras, e que serão úteis ao nosso aprendizado ou não, pela nossa maneira de "ver" a vida.

Nós podemos diante da vida encarar as coisas de duas formas: ou olhamos com os olhos de ver, ou seja, procuramos ver o que podemos tirar de aprendizado da situação ou olhamos com olhos de descaço, de revolta e indignação.

A maneira como olhamos a vida é o fator determinante para o fim ou a continuação dos nossos sofrimentos, pois quando vemos com os olhos de ver, entendemos que a situação que estamos passando hoje é fruto da sementeira equivocada e muitas vezes irresponsável que fizemos no passado. A partir daí, compreendemos que estamos tendo a bênção da colheita, permitindo assim, que o solo esteja novamente apto ao plantio, plantio esse que será responsável e como base terá o amor.

Porém, se não vemos com os olhos de ver, achamos que as situações são injustas e nos revoltamos, o que faz com que o sofrimento não seja proveitoso para o novo aprendizado. Esse sofrimento continuará até compreendermos as suas causas pois, quando semeamos flores colhemos perfumes, mas se semeamos espinhos, colhemos dor.

E como fazer para desenvolver os olhos de ver?

Através da vigilância dos nossos pensamentos, sentimentos, palavras, ações e através do hábito

da prece que é um farol no mar das nossas dificuldades. Lembremos a recomendação de Jesus: "Vigiai e Orai".

Vigilância para não nos colocarmos em situações de sofrimentos desnecessários e oração para termos forças para passarmos pelas provas necessárias ao nosso aprendizado.

Outro fator muito importante para adquirirmos os olhos de ver é a crença na vida futura, pois quando acreditamos que após a morte a vida continua, as dificuldades da vida deixam de ter tanta importância e passam a ser uma oportunidade de crescimento.

A família que antes era um "bando" de gente chata, passa a ser um grupo de espíritos reunidos para juntos aprenderem e muitas vezes resgatarem erros do passado.

A dificuldade financeira e posição de subordinação que antes eram vistos com revolta agora são vistos como oportunidade de desapego e aprendizado de obediência.

A riqueza e o poder que antes aumentavam o nosso orgulho e a nossa vaidade agora aos nossos olhos significam a felicidade de compartilhar com os que não têm e a responsabilidade de orientarmos através dos nossos exemplos os que se encontram sobre o nosso comando.

Quando vemos com os "olhos de ver" a nossa vida passa a ser uma oportunidade sagrada que valorizamos e bendizemos.

Paulo Fernando Aramita de Souza

REFORMA ÍNTIMA é o renovar das esperanças interiores, tendo por meta o fortalecimento da fé, a solidificação do amor, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser.

Cairbar Schutel

O egoísmo e o orgulho vedam ao ser humano a reforma íntima

ESCLARECENDO O EVANGELHO

FUGA PARA O EGITO

Mat. 2:13-15

13. Depois de haverem partido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, dizendo: "levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e fica aí até que eu te chame; pois Herodes há de procurar o menino para matá-lo".
14. José levantou-se, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito,
15. e ali ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que dissera o Senhor pelo profeta: "Do Egito chamei a meu filho".

Para Mateus, após o nascimento, Jesus permaneceu em Belém da Judéia até a posterior "fuga" para o Egito. Neste ínterim, recebeu a visita dos magos, que a tradição da igreja latina limita a três, mas que para as igrejas sírias e armênias eram doze. Tudo no terreno das conjecturas. Os magos, vindo do oriente até Jerusalém, perguntaram ao rei Herodes "onde está o recém-nascido rei dos judeus? Porque vimos seu astro no oriente e viemos adorá-lo". (Mat. 2:2) O monarca perturbou-se com o título dado a Jesus, pois não queria concorrência ao trono (não sabia que o reinado do Cristo era na alma dos homens...). Já assassinará muitos competidores e ainda, cinco dias antes de sua morte, mandou executar seu próprio filho Antípater, por temer que lhe roubasse o título. Então Herodes solicitou aos magos que o avisassem do paradeiro do menino, após tê-lo visitado, tencionando secretamente matá-lo. Ocorre que depois do encontro, no qual os magos adoraram e presentearam a criança, eles receberam, durante o sono (mediunidade onírica), o aviso de que deveriam partir por outro caminho. Esse é o ponto no qual inicia-se o versículo 13.

Novamente José é advertido em sonhos por um Espírito (anjo do Senhor), ordenando-lhe a fuga para o Egito, que distava cerca de seis dias de viagem, mas que era um local seguro. Não se sabe o local em que ficou a família de Jesus, porém deduz-se que Ele e seus pais terrenos ali permaneceram por três anos, até a morte de Herodes. Passemos neste ponto a interpretação espiritual do trecho de Mateus.

A "fuga" se dá à noite. O intelecto (José), iluminado pelo Alto (anjo) leva consigo a intuição (Maria) e o recém-nascido Homem-Novo (Jesus) e adentra-se pela noite do isolamento, a fim de favorecer o crescimento da "criança". Tal como a semente, que para germinar mergulha na noite do solo, assim o recém-manifestado Cristo necessita da solidão e do silêncio para desenvolver-se. Era mister fugir do "mundo" (Herodes) que desejava matá-lo, para que não fosse sufocada a plantinha ainda tenra e frágil.

O novo ser, nascido do Encontro Divino, é ainda dirigido pelo intelecto (José), que recebe as ordens do Alto. A intuição (Maria), embora desenvolvida, ainda é fraca e não chega ao ponto de poder agir sozinha. E o Homem-Novo, recém-nascido, é muito criança para poder andar por si. O intelecto é que recebe o encargo de levá-los e dirigi-los até que, "morto Herodes" (isto é, liquidados os carmas materiais), possa ele caminhar pelos próprios pés e governar-se; e isso ele o fará já na qualidade de "Filho do Homem". Verificamos que é assim porque o primeiro a desaparecer da cena do Evangelho é José – o intelecto – e também a intuição é deixada de lado e admoestada quando quer intervir. Então o Filho do Homem, agindo por si, manifesta o Cristo em toda Sua plenitude e assombra o mundo.

Esse trajeto tem que ser seguido por todas as criaturas, através de suas vidas sucessivas. Jesus foi o EXEMPLO e o MODELO, e Sua vida na Palestina é um resumo vivo do que são, e do que serão, nos futuros milênios, as nossas vidas.

Assim como o homem revive, em cada vida, todas as suas anteriores etapas evolutivas, para só então recomeçar um novo passo na jornada do aperfeiçoamento, assim a última vida de Jesus nos apresenta, em uma só encarnação, o modelo de todas as nossas presentes e futuras etapas evolutivas.

Marcelo Orsini

(Baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino)

CARTAS DO *Leitor*

Venho através desta pedir um auxílio e orientação de vocês. Meu nome é Elizângela Ferreira, tenho 22 anos, estou presa há 4 anos. Fui presa aos 18 anos por homicídio. Era viciada e não tinha fé em nada. Hoje pela dor e sofrimento descobri o porquê das nossas dores, descobri que Deus não nos abandona e somos nós que procuramos nossas dores. Tenho lido muitos sobre a vida além-túmulo, tenho uma família que amo e uma mãe maravilhosa. Meu pai está separado dela. É viciado em bebida, mas hoje está voltando para casa, depois que nos abandonou, mora com minha irmã. Meu irmão mora também com uma mulher que bebe muito e ele também está bebendo, coisa que não fazia antes. Peço, através desta, livros para que eu possa ler e estudar pois tenho o desejo de sair e poder auxiliar minha família espiritualmente. No momento faço preces, pois todos buscam a ilusão dos bens materiais e preciso ajudá-los a despertar para o lado espiritual. Neste ano eu despertei meu espírito e tenho sede de conhecer mais sobre o consolo que Deus nos enviou. Sinto necessidade de ter alguém para conversar sobre tudo que venho aprendendo. Tenho o dom para desenhos de paisagens. Despertei esse meu lado depois que estou presa e faço paisagens lindas. Sinto uma necessidade de daqui sair e ajudar os que necessitam.

Vivo num ambiente de muita discriminação, falsidade, onde a mente das pessoas estão voltadas para o ódio, a vingança, e o abuso do poder para humilhar. Venho conseguindo dominar minha mágoa e humilhação, às vezes fraquejo mas peço a Deus forças. Por favor me escrevam e me ajudem, pois preciso. Também peço para uma irmã que se encontra presa aqui, ela não tem família, nem visita, ninguém por ela. Eu prometi que iria escrever para vocês pedindo uma visita, o nome dela é Adriana Soares de Andrade. Ela gostaria muito de uma visita. Nos fins de semana a visita é das 14:00 horas às 16:30 horas e se quiserem me conhecer a visita é no mesmo horário.

Se houver condições enviem-me livros de romance espírita e também aqueles que possam me esclarecer, pois sinto muito bem quando estou lendo e nesse momento sinto uma imensa paz.

Escrevam-me dizendo que receberam esta carta. Eu me encontro na Penitenciária Estevão Pinto.

Ficarei muito feliz se derem-me atenção.

Peço preces para ... Se possível gostaria de receber uma receita, uma orientação. Minha data de nascimento é 20.01.1978

Que nosso senhor Jesus Cristo nos dê coragem, serenidade, forças para

vencermos nossa jornada. Fé, paz, esperança e coragem. Um forte abraço.

Elizângela Ferreira - BH - MG

Querida Elizângela,

Ao publicar sua carta, estamos confirmando seu recebimento. É sempre gratificante saber que mesmo sem nos conhecermos estamos interligados por esta Doutrina de amor e luz. Continue determinada a continuar estudando e esclarecendo seu espírito.

Sempre que possível leve também essas luzes espirituais para suas colegas detentas. Sementes plantadas nos corações poderão um dia germinar e dar frutos de muita conquista. Onde quer que estejamos sejamos sempre portadores de palavras, atos e sentimentos superiores em favor daqueles que nos rodeiam.

Todas vez que publicamos solicitações, como esta sua, muitos leitores, amigos prestimosamente atendem. Por isso temos certeza que suas necessidades serão atendidas. As pessoas para as quais você pede preces já estão sendo atendidas pela misericórdia de Jesus.

Fique em paz!

Aos dedicados dirigentes do excelente Jornal "Evangelho e Ação", órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus,

É com imensa satisfação que dirijo-me a vossas senhorias, para, prazerosamente, parabenizá-las pela publicação de matérias de importantes conteúdos.

Gostaria de evidenciar o contido no editorial de nº.109 (02.2001), porquanto foi de uma valia na minha incansável luta para a mudança interior, principalmente no seguinte trecho: "Sutilmente vamos mostrando a nossa vaidade e arrogância: afinal somos muito melhores, não é necessário ouvir com tanta atenção, eu já sei disso há muito tempo, nada é novidade para mim".

Está, mais uma vez, nosso jornalzinho prestando um imenso serviço de evangelização de todos. Muita paz e alegria a toda equipe do Evangelho e Ação.

Feliz 2001 com muita saúde e esperança para todos. Jadir Silva - BH - MG

Auditoria da Justiça Militar Estadual

Caríssimo Jadir,

Obrigado pelas palavras incentivadoras. Sempre sentimos que nosso esforço vale a pena, quando de alguma maneira conseguimos levar uma mensagem que faz com que todos nós refletamos. Jesus o abençoe.

A DIREÇÃO

Estar em paz no enfrentamento da vida cotidiana traz benefícios



Conteúdo da Bíblia

joca pipoca

HISTORINHA INTUITIVA E ARTE.....RICARDO JANSEN

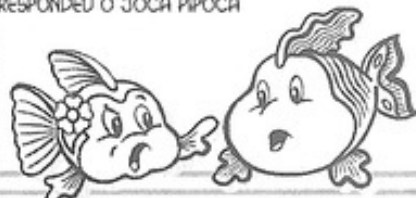
ERA UMA VEZ UM PESCADOR...MAS ESPERE!... NOSSA HISTÓRIA NÃO É SOBRE UM PESCADOR... MAS SIM SOBRE UM BANDO DE PEIXINHOS QUE NUNCA SEQUER TINHAM VISTO UM ANZOL...



...POR ISSO MESMO, NAQUELA MANHÃ ENSOLARADA TODOS SE REUNIRAM EM TORNO DO ACHADO.
- OLHEM, TEM COMIDA PRESA NAQUILO!
EXCLAMOU O PEIXINHO MANÉ PIABA



- ISTO SÓ PODE SER COISA DO NOVO MILÊNIO! EXCLAMOU A PEIXINHA LILI : -VOU EXPERIMENTAR! MAS JOCA PIPOCA ENTROU NA FRENTE E FALOU: - ISTO PODE SER PERIGOSO! DEIXA DE SER BÔBA! - VOCÊ É MUITO ANTIQUADO! TEM MEDO DE EXPERIMENTAR O QUE É NOVO E ESTÁ NA ONDA? PERGUNTOU LILI COM RAIVA . - POSSO SER ANTIQUADO MAS NÃO SOU BURRO! RESPONDEU O JOCA PIPOCA



APROXIMANDO-SE DO ANZOL TICOLICO FALOU: -VOCÊS SÃO UNS BOBÕES! EU É QUE NÃO PERCO UMA OPORTUNIDADE DESTAS! DISSE E ABOCANHOU A COMIDA MAS...

...POBRE PEIXINHO...FOI PUKADO PARA A SUPERFÍCIE E DESAPARECEU



-PRA ONDE ELE FOI GENTE?-PERGUNTOU ARISTÓTELES
-POR QUE ELE FUGIU COM A COMIDA?-QUIZ SABER A FULÔ

DEVE TER IDO PRO NOVO MILÊNIO...VOCÊS SÃO UNS BOCÓS! GRITOU JOCA PIPOCA COM RAIVA CADA UM COMEÇOU A DAR SUAS OPINIÕES SOBRE O ACONTECIDO ATÉ QUE ALGUÉM APONTOU: OLHEM!...OUTRA DAQUELAS COISAS! MANÉ PIABA FOI FALANDO ANIMADO: VAMOS DIVIDIR DESTAS VEZ, CADA UM DA UMA MORDIDA! ESCUTEM SEUS MODERNINHOS... BERROU JOCA PIPOCA :...ACHO QUE ACONTECEU ALGO MUITO GRAVE COM O TICOLICO! VAMOS PARA O FUNDO DO LAGO E DEIXAR TUDO ISTO PRA LÁ! SOMOS PEIXINHOS DO NOVO MILÊNIO!.PRECISAMOS NOS ADAPTAR ÀS COISAS QUE TÃO NA ONDA MANO! DISSE ELVIS

- É GENTE!..-CONCORDOU O AZULÃO: -VOU DAR UMA MORDIDA!
- EU VOU PRIMEIRO! -GRITOU O TIÃO PLOC LOGO ALGUNS PEIXINHOS COMEÇARAM A BRIGAR E FOI ENTÃO QUE UMA GRANDE CALAMIDADE ACONTECEU.....



NADANDO RÁPIDAMENTE UM ENORME PEIXÃO SE APROVEITOU DA DESATENÇÃO DE TODOS E...

...ABOCANHOU O ANZOL, ENGOLINDO JUNTO OS PEIXINHOS BRIGÕES.

- FUJAM, FUJAM! GRITOU JOCA PIPOCA.
- VAMOS PRO FUNDO DO LAGO! BERROU LILI ASSUSTADA. APAVORADOS, TODOS FUGIRAM...



...ENQUANTO O PEIXÃO ERA LENTAMENTE PUKADO PARA FORA D'ÁGUA SEM CONSEGUIR SE LIBERTAR DO ANZOL. Á PARTIR DE ENTÃO, APRENDERAM QUE O QUE VALE NÃO É SEGUIR MODISMOS, MAS, ACIMA DE TUDO, SER INTELIGENTE!



IMPRESSO

Um adepto da lei do amor torna-se mais dócil e compreensivo